

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Botijão de gás será mais acessível às famílias

Programa Gás do Povo já está em todas as capitais do país

O Programa Gás do Povo já está presente em todas as capitais brasileiras. Nesta segunda fase, 950 mil novas famílias de 17 capitais passam a receber o vale para recarga gratuita do botijão de gás de cozinha (GLP) de 13 quilos (kg), que pode ser utilizado em mais de 10 mil revendedoras credenciadas em todo o país. Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), o Gás do Povo deve estar em pleno funcionamento em março, quando 15 milhões de famílias serão beneficiadas. O programa pretende combater a pobreza energética, definida como a dificuldade de uma família em ter acesso a serviços de energia essenciais e modernos, como iluminação, aquecimento, refrigeração e energia para cozinhar.

Saúde pública

De acordo com representantes do governo federal, o programa Gás do Povo traz vantagens não apenas para as famílias de baixa renda, mas para a saúde pública. O MDS ressalta que o acesso ao botijão reduz o uso de alternativas perigosas (como lenha, carvão e querosene) para o cozimento, diminui riscos de doenças respiratórias e queimaduras e garante acesso a fontes de energia limpas e seguras.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Ministro Wellington Dias: ajuda aos mais pobres

Ajuda no orçamento

O ministro do Desenvolvimento e Assistência Social e Combate à Fome (MDS), Wellington Dias, ressalta que o programa ajuda diretamente no orçamento das famílias. “O benefício alivia o orçamento familiar dos mais pobres, que podem destinar o dinheiro que gastariam no botijão para comprar alimentos ou suprir outra necessidade básica”, afirma. O auxílio-gás, benefício atual que permite a compra de um botijão de 13 kg a cada dois meses por cerca de 4,4 milhões de famílias de baixa renda, será substituído.

Ampliação até março

A previsão é que o programa esteja em pleno funcionamento em março, quando 15 milhões de famílias em todos os 5.571 municípios estarão contempladas. “É uma política que leva dignidade, saúde e segurança alimentar a milhões de famílias. Em março, o programa estará em todos os municípios do país”, assegura o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

Franquia Sou Coluna

A saúde da população - seja ela psicológica ou física - tem ganhado espaço e ampliado o debate sobre a necessidade de cuidados. Segundo o Organização Mundial da Saúde (OMS) e Organização Mundial do Trabalho (OIT), doenças e acidentes de trabalho geram uma perda anual de 4% do Produto Interno Bruto (PIB) mundial.

Expansão

Na esteira de cuidados médicos, a clínica Sou Coluna anuncia sua expansão nacional ao abrir unidades em oito estados brasileiros. Com isso, a previsão de faturamento de mais de R\$ 15 milhões até dezembro deste ano. A média de atendimentos, segundo a franqueadora, é de 6 mil por mês.

Aprovação

Representantes da clínica comemoram o o índice de satisfação de quase 100% e pontuam que a crescente demanda por soluções não invasivas tem impactado positivamente o seu crescimento. A dor na coluna é uma das principais queixas clínicas entre brasileiros de todas as idades.

Regiões

A clínica está presente em Anápolis (GO), Brasília (DF), Campinas (SP), Goiânia (GO), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Rio Verde (GO), Fortaleza (CE), Belo Horizonte (MG) e Curitiba (PR). O cofundador e executivo-chefe da marca, Wolney Haas, explica que a clínica utiliza um método que integra prevenção, tratamento e manutenção.

Tratamento

O cofundador da marca acrescenta que todo o processo de tratamento de quem sofre com dores na coluna é baseado em um diagnóstico detalhado e no uso de tecnologias e técnicas avançadas, como tração, correção estrutural, massoterapia, termoterapia e exercícios terapêuticos.

Modelo

Segundo ele, o método aplicado é resultado de anos de estudo e prática clínica, voltado para o alívio da dor, reeducação postural e recuperação funcional sem necessidade de cirurgia. “O modelo de atendimento, 100% focado na individualidade do paciente, se tornou um diferencial competitivo no mercado de clínicas e reabilitação”, finaliza.



Preço de gasolina A tem queda nas distribuidoras

Petrobras reduz preço da gasolina em 5,2%

Preço médio nas distribuidoras será, em média, de R\$ 2,57 por litro

Por Martha Imenes

Após 3 meses da última redução, a Petrobras anunciou queda de 5,2% no preço da gasolina para as distribuidoras a partir de amanhã (27). Com isso, o preço médio da gasolina A passará a ser de R\$ 2,57 por litro — uma redução de R\$ 0,14 por litro. A queda deve ficar em torno de R\$ 0,10 na gasolina tipo C, que vai para a bomba dos postos. A explicação é do presidente do Sindicato das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes no Distrito Federal (Sindicombustíveis) do Distrito Federal, Paulo Tavares.

“Em tese, as distribuidoras deveriam (ou podem reduzir) a partir de amanhã (27) ou de forma gradativa o preço do combustível”, diz Paulo.

“Em outubro do ano passado a redução foi de R\$ 0,17 nas refinarias, o que daria um impacto de aproximadamente perto de R\$ 0,12 nos postos de combustíveis. As distribuidoras, porém, não repassaram essa redução e não explicaram o motivo. Então vamos aguardar”, acrescenta.

Ele pontua que as distribuidoras têm estoques muito mais elevados do que postos de combustíveis — que duram em torno de dois ou até três dias ou um dia dependendo do custo —, para ter impacto no valor é preciso baixar o estoque para que ocorra a redução.

Segundo a Petrobras, os preços praticados pela empresa re-

presentam cerca de um terço do valor final pago pelos consumidores nos postos.

A estatal explica que o preço da gasolina nas bombas é composto por diversos fatores, além do valor cobrado pela estatal. Entre eles estão os custos e margem de lucro de distribuidoras e revendedores; custo do etanol anidro, que é misturado à gasolina A para formar a gasolina C; impostos federais, como Cide, PIS/Pasep e Cofins; imposto estadual (ICMS), cuja alíquota varia conforme a unidade da Federação.

Nota da Petrobras

“A partir de amanhã, 27/01, a Petrobras reduzirá seus preços de venda de gasolina A para as distribuidoras em 5,2%. Dessa forma, o preço médio de venda da Petrobras para as distribuidoras passará a ser, em média, de R\$ 2,57 por litro, uma redução de R\$ 0,14 por litro.

Desde dezembro de 2022, os preços de gasolina para as distribuidoras foram reduzidos em R\$ 0,50 / litro. Considerando a inflação do período, esta redução é de 26,9%.

Para o diesel, neste momento, a Petrobras está mantendo seus preços de venda para as companhias distribuidoras. Desde dezembro de 2022, a redução acumulada nos preços de diesel para as companhias distribuidoras, considerando a inflação, é de 36,3%”.